



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

“Os valores espirituais e a civilização”

foi o tema da notável conferência realizada pelo sr. dr. Correia Guimarães

na Associação Académica de Espinho

Sábado, 1 do corrente. Cerca das 22 horas estava a mesa formada. Presidia o sr. A. Gomes dos Santos, distinto aluno da Faculdade de Direito de Coimbra e digno presidente da Associação A. desta Vila. Ao seu lado direito sentava-se o ilustre conferente, sr. dr. João Correia Guimarães. À esquerda o sr. dr. José de Carvalho, distinto professor do Colégio de N.ª S.ª da Conceição; noutros lugares de honra o sr. dr. Paula de Lima, Elísio Baptista, Adelino de Sousa Bastos, o nosso Director e o prof. Augusto Domingues.

O sr. Adelino S. Bastos, antigo inspector escolar, faz a apresentação do conferente, dizendo que a lição que ia ouvir-se do sr. dr. Correia Guimarães com certeza iria marcar uma página de ouro nos annos da Associação Académica, pois o ilustro conferencista é um dos melhores ornamentos da literatura e da medicina, por isso —conclui— tem o mais grato prazer em o apresentar à digna assistência.

O Salão nobre da «Académica» estava cheio. Seleção nos assistentes—académicas gentis, senhoras, rapazes académicos, gente da imprensa.

O conferente levanta-se para numa breve resenha dizer do assunto que ia tratar, procedendo seguidamente à leitura do seu trabalho, cujo tema era sugestivo e palpitante:—«Os valores espirituais e a civilização».

Toma-o, de principio, a atenção da época de transição para um mundo novo, ponte de passagem para nova orgânica social. em que cientificamente se prepara a destruição do homem: «A nossa época é a mais perturbada e inquieta de que há memória na história da Humanidade. Nunca o mundo sofreu crise tão vasta nem tão profunda. Dir-se-ia que está imminente a ruína universal».

nova direcção, se cria a sociologia, etc.

O orador prossegue, dizendo que se anuncia então uma nova era social, um novo período se abre para a história, na nossa época, período em que um factor surge no século passado—a máquina, exercendo papel preponderante.

Concretizando, com energia: «E a falsa compreensão da função da máquina que cria esse estranho contraste entre a opulência e a miséria que a vida moderna nos oferece».

«Todo o homem luta pela sua independência económica; e problema económico sobreleva a todos os problemas sociais».

A civilização não deve conduzir ao aviltamento do homem, à sua escravização, mas sim fornecer-lhe os meios que lhe permitam atingir os objectivos superiores da vida.

«E pelas condições de existência dos individuos que se deve medir o grau da civilização dum povo».

«Todo o homem deve ser garantido num mínimo económico que lhe permita desenvolver as suas capacidades e lhe proporcionar um mínimo de felicidade».

O Código dos direitos políticos deve completar-se com o código dos direitos económicos.

A METRÓPOLE E O IMPÉRIO OS PROPRIETÁRIOS DA “MATA”

Nem sempre os interesses das indústrias da metrópole estão ligados aos das indústrias das colónias. Estas pensam, como é lógico, no seu desenvolvimento, procurando instalar novas fábricas, que representam trabalho, riqueza e barateamento dos produtos. Assim, não é de admirar que qualquer iniciativa dêse género encontre acolhimento entusiástico no meio em que surge.

Entretanto é preciso considerar que, se as indústrias metropolitanas, já lutando com tantas dificuldades, tiverem de abandonar os mercados coloniais, estes deixarão de exportar as suas matérias primas para a metrópole, com manifesto prejuizo.

Há interesses recíprocos, já estabelecidos, que é indispensável não desprezar. Além disso, não vivemos numa época em que cada qual—porque lhe sorri um negócio—possa fazer o que bem lhe convier, esquecendo os outros.

Se há nas colónias possibilidades económicas—e há—que aconselhem o aproveitamento «in loco» das suas matérias primas, provocando o barateamento dos produtos e o consequente aumento de conforto de que os colonos tanto carecem, é obrigação estudar essas possibilidades, de forma a coordenar os interesses do conjunto—metrópole e império—e a realizar o que fôr mais útil ao bem colectivo.

Querem, por sistema, industrializar as colónias, é um erro, como erro é contrariar, por sistema, a instalação de indústrias nas terras do Império.

A política de solidariedade entre a metrópole e as colónias exige uma cuidada atenção. Não se pôde romper ao sabor das improvisações e das fantasias nem se pode aferrar a preconceitos cediços, que já há muito deveriam estar enterrados, quanto à sujeição absoluta dos dominios de além-mar à voracidade dos industriais metropolitanos.

Se é possível montar nas colónias novas fábricas, desde que esteja assegurado o êxito—tanto quanto possível—poderia pensar-se em transferir para lá as fábricas que aqui sobejem.

Nesta transferência podiam ser interessados todos os industriais da especialidade para que a ganância não predomine sobre o sentido do bem comum, que, aliás, não exclui a ideia do lucro justo.

dão um belo exemplo de bairrismo

Os proprietários do Bairro da Mata, que a vereação municipal resolveu, com muita justiça, urbanizar, conforme já nos temos referido, acabam de dar um exemplo de bairrismo que contrasta, honrosamente, com o de muitos proprietários ricos dos bairros centrais da nossa Vila.

São numerosos os passeios por fazer e os terrenos por vedar, em ruas centrais e quasi centrais de Espinho; vêem-se alguns passeios cercados a toscos estios e outros com guias de granito, devidamente calçados para receberem o necessário cimento mas que assim se conservam há muitos anos, pertencentes uns e outros a proprietários ricos que, nem sequer cumprem as posturas municipais, uns por sovínice e outros por desmazelo, e também por tolerância da Câmara.

Pois os proprietários da «Mata»—humildes proprietários—que, na sua maioria, lutam com dificuldades financeiras, pois pequenos são rendimentos que auferem, têm prestado a melhor colaboração á Câmara na obra de urbanização que ali empreendeu. Quando dêles se esperava que apenas adquirissem os toscos esteios para cercarem os passeios das suas casas, vemos grande parte destes alinhados com guias de granito de primeira e alguns serão brevemente cimentados, aguardando, os seus proprietários, oportunidade financeira para o fazerem.

E' com muito prazer que registamos este facto e que focamos o belo exemplo dos pequenos proprietários do bairro da «Mata» que assim se mostram dignos do carinho e da atenção dos ilustres dirigentes do Município. Honra lhes seja pois.

Ass. Académica de Espinho

Mais uma louvável iniciativa

A Associação Académica, no desejo sempre crescente de ser útil aos associados e á terra que representa, criou uma nova secção—a «Aviominutura»—que vem preencher um lacuna numa terra que possui um aeródromo, mas onde o gosto pela aviação é diminuto. Quando há tempos a L. I. P. A. fez disputar provas de duração de voo e outras, um dos seus dirigentes mostrou estranheza por não haver em Espinho um clube organizado, que se interessasse pela aviominutura. Um grupo de sócios da A. A. E., chefiados por Marçal de Oliveira Duarte, montou já na sua sede uma oficina com todos os requisitos para o bom desempenho da sua missão. E dentro em breve veremos que a secção de Aviominutura da A. A. E. será em Espinho a propulsora do gosto pela aviação.

Orfeão

O Orfeão da A. A. Espinho continua o seu afã para que a sua segunda apresentação seja motivo de orgulho e satisfação para todos que nele viram possibilidades.

Educam-se vozes pouco sabedoras ainda, limam-se arestas, acertam-se naipes e ensaiam-se novos números. Dentre estes lembramos os seguintes de êxito assegurado: «O vos omnes», de Victória, «Rapsódia portuguesa» de dr. José Trocado e «Fuga» de Berlioz.

Baliles

Várias Notícias

Chegou na última 4.ª feira a Lisboa, vindo de Londres, e regressando á sua pátria á meia noite dêsse dia, no «Clipper», via Bolama, o eminente político norte-americano W. Willkie.

Está decorrendo o prazo para o recenseamento eleitoral, o qual termina no próximo mês de Março.

Pelo Ministério das Finanças foi publicado um decreto sujeitando a um imposto suplementar vencimentos e salários remunerações ou participações em lucros, brevemente sendo tornados públicos os regulamentos necessários á execução dêsse diploma. O imposto é pago por uma só vez e a sua cobrança efectua-se no mês de Julho.

Informa de Berlim um departamento de modas daquela capital que os futuros sapatos das senhoras serão construídos com solas e saltos de vidro inquebrável, afirmando a mesma origem que estas novas solas e saltos serão assim empregados por se tornarem mais práticos e confortáveis do que os actuais, usados nos sapatos das damas.

O vidro será fabricado em numerosas cores conforme a tonalidade dos vestidos femininos.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:
Farmacia Central
Durante a semana:
2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — » Central
4.ª » — » Santos, Sacr.
5.ª » — » Paiva
6.ª » — » Miguens
Sábado—G. Farmácia de Espinho

Carnaval de 1941

Nos Bombeiros V. de Espinho A Comissão de Festas dos Bombeiros V. de Espinho, agora nomeada, resolveu levar a efeito os seus primeiros bailes desta época nos próximos dias 23 e 25 de Fevereiro, domingo e terça-feira de carnaval.

Ciente das suas responsabilidades e não querendo a referida comissão que os bailes dêste ano quebrem as suas tradições, conseguiu já assegurar o concurso da categorizada «Orquestra Palácio», o que é garantia de brilhantismo que as mesmas reuniões vão ter.

Mas não é tudo, pois que o salão se apresentará lindamente iluminado e com interessante decoração.

O CARNAVAL

Aproximam-se os dias dos tolgedos carnavalescos que terão o seu epiflogio na madrugada de 25 deste mês—dia de Entrudo.

J. C.

A mocidade espinhense, que não conhece tristezas, prepara-se para se divertir «á larga» e distrair as pescoas mais sisudas.

Grande Hotel do Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas FERRNADO ENGO & C.

IRONIAS comentários DA SEMANA

PARECE que alguns proprietários de casas sem passeios estão na disposição de os mandar fazer só para nos meterem pirraça e desmentirem o nosso pessimismo atribuindo-lhes a tal «Semana dos Nove Dias»...

Os senhores... a vontade, pois, com muito prazer daremos o «dito por não dito».

Mas, até lá, continuaremos —somos muito teimosos!— a crer no dia de S. Nunca a tardinha...

INFORMAM-NOS, de fonte fidedigna, que o S. Pedro vai ser, este ano, ruidosamente festejado no Bairro da Mata, em demonstração de regosio pelos melhoramentos com que aquêle bairro está sendo mimoseado. Que então se verá o que vale e quanto pode, quando se mete em caprichos, o bom vareirinho da gema ou da... Mata!...

Mas, afinal, quem fez os tais melhoramentos,—o S. Pedro ou a Câmara?...

Se foi esta, seria mais justo que se festejasse o Santo Augusto de Castro Soares ou o S. Francisco da Silva Júnior. Todavia, parece que estes não levarão a mal que a homenagem seja feita a S. Pedro, porque todos estão nas melhores relações.

Se é ele tem as chaves do céu!...

CONHECEM o «jornalista» Zé-Barbeiro... (tem sido tudo, coitado!)

Pois, meus amigos, hoje já não é o que foi. Dá-se ao luxo de viajar, actualmente, por desporto. Asseverou ai, para quem o quis ouvir, que teve de ir há dias para fora.

—Para fora?!

—Sim senhor, admiram-se? Ora essa!—Tive de ir, sem falta, a Silvalde!

A filosofia do dito é tudo: realiza a «aspiração» de quem quer e não pode...

A noticia da criação da «Academia da Mãe Língua» causou certo alvoroço nas tertúlias femininas congêneras que, pelos modos, também querem ingressar na nova «instituição», pois alguns elementos há do belo sexo que não cedem, facilmente, a prioridade na arte de mal dizer a nenhum varão por mais destravada que seja a sua língua.

Não sabemos ao certo qual dos sexos conquistaria a palma nessa discutida «ciência» porque, se há brutos com língua de verdadeira mulher de solheiro, entre as simpáticas filhas de Eva há cada «linguazinha de prata», que é de se lhe... alitar com o chapéu!

Toni

Brindes

Da firma Narciso André de Lima, desta Vila, recebemos 2 calendários, anunciando as bicicletas «Invivar», de que é representante nesta Vila. Agradecemos.

LÊDE E PROPAGAI «Defesa de Espinho»

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a senhorinha Zaida da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar, e os sr.s dr. Belchior Cardoso da Costa, da Feira, e José Carvalho de Oliveira;

—em 10, a menina Olga, filha do sr. dr. Abel Abrantes e o menino Francisco, filho do sr. Francisco Valente Caralinda;

—em 11, o sr. Alberto Nogueira Ribeiro de Brito, as senhorinhas Maria Luiza Nogueira, filha do sr. Joaquim Nogueira, e Maria Fernanda Camarinha;

—em 12, a sr.ª D. Carmem Castanheira de Brito, esposa do sr. Júlio de Brito, os sr.ª Lourenço Luís de Pinho e Costa e Alexandre de Castro Lima, e a senhorinha Ilda Ramos, filha do sr. Manuel Gaudêncio Ramos;

—em 13, o sr. Manuel Monteiro da Costa, de Oleiros, a senhorinha Maria Emília, filha do sr. Alfredo Machado de Oliveira, o menino José dos Santos Almeida, filho do sr. José de Almeida Junior, a sr.ª D. Beatriz Dias Valente, esposa do sr. Francisco Valente Caralinda, a menina Maria Lourdes e a sr.ª D. Rosa Franco Ferreira Neto, respectivamente filha e sogra do sr. Eduardo Martins Jacob;

—em 14, a sr.ª D. Maria José Carvalho Vaz, esposa do sr. Silvério Vaz, e o menino José Luiz, filho do sr. Catolino Dias de Pinto;

—em 15, a senhorinha Josefina Ceite Barros Henriques, filha do sr. Afonso Henriques, o menino Tito Lívio Godinho, filho do sr. Saúl Godinho, e a sr.ª D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Rufino Soares Mota.

Tribunal da comarca

Distribuição de 6 de Fevereiro

Espécie 3.a—Adelaide Gomes de Pinho, contra Carlos Soares Correia e mulher, de Arriçana. 2.a secção Gonçalves.

Idem—Adelaide Alves Moreira, contra Constantino Correia Lemos e mulher; Jacinto Teixeira e mulher, Augusto Coelho da Silva e mulher; e Joaquim Braz de Araujo e mulher, todos de Riomeão. 3.a secção dr. Leitão.

Espécie 4.a—Maria Francisca Rodrigues, de Guetim, contra Adriano Peixoto Guimarães, de Espinho. 1.a secção Toscano.

Idem—Alvaro Sá de Oliveira, de Esmoriz, contra Filomena Ferreira, de Espinho. 4.a secção G. de Sá.

Idem—O mesmo, contra José Gonçalves Almeida e mulher, de Romari. 2.a secção Gonçalves.

Idem—Manoel Ferreira Leituga, de Oleiros, contra Joaquim Fidalgo e mulher e António Calais e mulher, de Lamas. 2.a secção Gonçalves.

Idem—Manoel Carvalho, contra Manoel Andrade «O Maga» e mulher Rosa Valente Ferreira, de Souto. 1.a secção Toscano.

Espécie 6.a—A Fazenda Nacional contra os herdeiros de José da Costa Tavares e Silva, representados pelo cabeça de casal dr. José Rodrigues dos Anjos, de Anadia. 3.a secção dr. Leitão.

Idem—Duarte & C.a, de Espinho, contra Joaquim Alves Oliveira, de Guetim. 4.a secção G. de Sá.

Idem—Duarte & C.a, de Espinho, contra Joaquim Manoel Cardoso, de Valadares. 2.a secção Gonçalves.

Idem—Pinho & Ferreira, de Espinho, contra David Ferreira da Silva Lamas, de S. João de Vêr. 1.a secção Toscano.

Julgamentos crimes a realizar na próxima semana

Dia 10—Polícia c/ Alexandre da Cunha e outro, de Argoncilhe, por ofensas corporais.

Idem, c/ Domingos da Silva Santos e mulher e outros, de Lobão—redo—of. corporais.

Idem—Processo correcional c/ António Barbosa de Castro e mulher, de Lever—dano.

Dia 11—Polícia c/ Albertina Dias da Mota e outras, de Nogueira da Regedoura—of. corporais.

Dia 13—Polícia c/ Gualther, mina de Barros e outra, de Argoncilhe—of. corporais.

Idem—c/ Palmira Coelho da Silva, de Lourosa—por furto.

Idem, c/ Albertina Gomes, de Lobão—of. corporais.

O NOSSO PARNASO

A CARTA

Ei-la na minha frente, ainda está lacrada A carta que o correio há pouco me entregou. Não sei porque razão, ao vê-la assim fechada, Hesitei em abri-la e incólume ficou.

Não sei porque razão. Vem chiq e e perfumada, (Perfumou-a a mão que nela repousou) Reconheci a letra inglesa, firme, ousada, De alguém que no envelope o nome meu traçou.

Reconheci a letra esplêndida; é por isso Que empaldeço e tremo; a carta tem feição, Será talvez melhor queimá-la sem a ler?!

Oh! não! esse papel que sobre o seio aperto, Adivinhei-o já, encerra um céu aberto, Ao qual eu vou alar-me em estos de prazer!

Alice Moderno

A Conferência na A. Académica de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

As palavras do conferente têm centelhas de inspiração, raios sublimes de optimismo, incantamento e fé.

«Temos de ser fortes não só fisicamente, mas também moral e espiritualmente para realizar a missão que o destino nos impôs».

«A salvação do mundo é um problema de espirito moral que exige o esforço consciente de cada um. Devemos crer na possibilidade de uma cultura universal e de uma moral universal. O respeito pelo próprio evangelho manda combater o materialismo racial e as teorias que opõem a força ao direito porque estão em contradição com os princípios do progresso pacífico e da fraternidade humana. A lei politica deve associar-se a lei moral».

«Qualquer que seja a forma através da qual se encare a nova organização da Europa, tem necessariamente de ser tomada em conta a fisionomia moral dos povos; a sua actividade espiritual, as suas tradições, a sua estrutura económica e social».

«O verdadeiro fim da Humanidade é a criação de valores espirituais».

Depois de outras considerações inerentes ao futuro espiritual da Civilização, mais à frente declara, firme, claramente:

«E' o bem estar comum, a saúde e a hygiene do povo que devem constituir a primeira e fundamental preocupação de toda a «Politica Nacional».

«Os problemas de assistência já não podem ser resolvidos pela caridade de cada um. Outrora, quando a vida não apresentava aspectos tão variados e complexos como os de hoje, o problema da assistência publica podia ser resolvido, em certa medida, pela iniciativa particular, tomando apenas em consideração as necessidades mais urgentes da miséria e a sentimentalidade cristã. Hoje, só ao Estado compete dirigir, coordenar e desenvolver nas suas diferentes modalidades esse importante ramo da administração publica, corrigindo-lhe os defeitos e prevendo aos meios necessários ás dificuldades existentes. Quere isto dizer que seja o Estado a fazer tudo?—De maneira alguma. A iniciativa particular no dominio da assistência, é importantissima no nosso meio e tem de ser convenientemente aproveitada. Simplemente deve obedecer a um pensamento superior, a uma directriz traçada num plano geral que envolva em conjunto todo o funcionamento dos serviços de assistência. E' exigua, senão ridicula, a verba que o Estado dispõe por habitante para a hygiene e assistência publica. Todavia é esse um dos problemas mais sérios que há a enfrentar. Se há politica que possa interessar á Nação, essa politica é, inegavelmente, a politica da valorização do homem, a politica da sua hygiene fisica e moral. Nenhum problema é de utilidade mais fundamental».

E ainda:

«O que existe representa já um grande e louvável esforço e injusto».

to seria não reconhecer o interesse e a dedicação que este assunto merece a muitas individualidades que por ele corajosa e denodadamente se batem, tanto publicas como particulares. Mas é insufficiente e carece de ser resolvido em todas as suas modalidades tão importante problema, porque onde há miséria não pode haver felicidade».

«O problema da assistência é um problema vital para a sociedade do futuro. A degradação moral é quasi sempre uma consequência da miséria económica. A fome foi sempre má conselheira e inimiga do espirito. Os povos mais civilizados e cultos são aqueles que têm um nível de vida mais elevado».

«Se queremos ser um povo á altura da missão civilizadora que realizamos no passado e que tem no porvir ainda um grande destino a cumprir, forçoso se torna que se cuide a sério das classes mais desprotegidas e se dê ao homem o mínimo que lhe é devido».

Em relevo:

«A educação moral assim como a educação politica devem ser o produto de uma concepção profunda da alma, esclarecida pela razão e fortalecida pelos sentimentos que dignificam e engrandecem a vida».

Reprova depois a intolerância, «que não deixa ouvir a voz do bom senso», a intolerância, «que gera a violência e o despotismo».

«Aqueles que se erguem do mundo material para o mundo moral, que querem praticar a religião da alma, não podem ser intolerantes a menos que não comunguem na essência profunda de grandes ideais».

Em duas frases, diz, com verdade:

«Exalta-se a força, despreza-se o direito e proclama-se a guerra como factor de progresso!»

«A falta dum ideal colectivo nobre e desinteressado lançou o mundo na catástrofe. E' cada vez menor o número das pessoas que prestam culto aos preceitos cristãos. O homem quasi perdeu o sentido moral e humano da vida».

Uma passagem sobre a missão da mocidade actual:

«Ao excessivo desenvolvimento da nossa civilização material é indispensável o correspondente desenvolvimento da vida espiritual. Só pela educação e pela cultura das novas gerações é possível levar a efeito essa tarefa reudentora».

«A juventude de hoje precisa de conhecer os problemas que inquietam o espirito do nosso tempo e adquirir a consciência da missão que lhe está destinada. E' no amor e não no ódio que deve alçar o seu esforço, toda a sua acção!»

A terminar:

«A vida sem espiritualidade é falha de beleza e a vida sem beleza é como um deserto sem oásis».

«As sociedades que ao culto do Dever sobrepõem os caprichos, as vaidades e as ambições dos homens, estão condenadas a succumbir em lutas inglórias; aniquilam».

Radio-Telefonia

Quere adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas

R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz

Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22

Pegam uma demonstração

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

De visita a sua mãe, esteve há dias nesta praia o nosso prezado assinante sr. António de Sousa Reis.

—Cumprimentamos há dias nesta vila o nosso amigo sr. Francisco Jorge Lé, antigo chefe das oficinas da C.ª do Vale do Vouga, na Sarnada.

—Para assistir ao casamento de uma das suas filhas, esteve nesta praia o nosso amigo sr. Luís Pereira Bartolo, funcionário aposentado da C.ª do Vale do Vouga.

Nascimento

A sr.ª D. Otília de Castro Rodrigues, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, illustre professor do Colégio de S. Luís, acaba de enriquecer o seu lar com uma linda criança do sexo masculino, pois teve o seu bom sucesso no dia 7 do corrente. Parabens.

Modista

Diplomada com o curso de corte e recem—chegada de Lisboa—Executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e lavôres a preços accessiveis. Rua 29 n.º 92 (junto á Avenida

se no choque das mais tôrvas paixões.»

«Nós, portugueses, queremos viver e viveremos porque sabemos vencer as nossas crises polarizando as nossas energias num ideal superior que a todos absorva e a todos imponha o cumprimento dos seus deveres. Saibamos dar o exemplo da fé, da coragem, do trabalho, da perseverança e da energia pessoal!»

—O sr. A. Gomes dos Santos faz depois uma felicissima critica á surpreendente lição do conferente, dizendo que «nunca se sentiu tão grande nem nunca se sentiu tão grande nem nunca se sentiu reconhecido que lhe falta o ânimo para apreciar trabalho tão magistral; tão grande por ter tido a felicidade de o ouvir expôr por uma figura intelectual tão elegante como o sr. dr. Correia Guimarães». Afirma que o que mais o surpreendeu foi o estudo de sua ex.ª acerca da realidade e continuidade espiritual focando a aliança que deve haver entre a doutrina do código politico e a do código social.

Com firmeza, com energia, accentua:

«Tem-se procurado em Espinho remar contra a maré—contra uma maré de superficialismos que reopugnam e inferiorizam; faz votos porque «a nossa mocidade irradie fâchos de cultura e de intelligencia, que crie com a semente que se lança á terra para que frutifique».

«Que as palavras do conferente—diz—sirvam de estimulo, de conselhos, êle que tem autoridade comprovada para os emitir, eloquência esmagadora para os apresentar. O conferente tem uma corôa de virtudes a seguir por todos».

Finalisa: «E' preciso que a mocidade de Espinho lute e vença, ainda que seja necessário esventrar o côma da apatia publica. Não o fazer é patentear a deshonra da nossa cobardia!»

O Presidente da Associação Académica foi calorosamente aplaudido.

O sr. dr. João Correia Guimarães foi, no final, muito cumprimentado.

Porto de Honra

A Direcção da Associação Académica ofereceu seguidamente um delicado «Porto de Honra», que foi gentilmente servido por algumas das académicas presentes.

Aviominutura

Tivemos o ensejo, alguns momentos depois, de visitar a secção de aviominutura, instalada no 2.º andar da Associação, na qual se expunham alguns pequeninos aviões, construção de modo los volantes pelo desenho da autoria de cada um.

Há perseverança na construção; é um desporto curioso e tentador!—a aviominutura é o primeiro passo para o vôo á vela, um passo interessantissimo para a aviação real.

Segue por bom caminho a nossa Associação Académica. Oxalá que atinja o seu glorioso fim.

Sucata de chumbo

Compra qualquer quantidade a fabrica de mós de esmeril de Paços de Braadão.

SOCIEDADE

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Dr. Ferreira Soares

O sr. dr. António Ferreira Soares, que há longos anos exercia o cargo de Conservador do Registo Predial da comarca da Feira, e com muita dignidade desempenhou, também, as funções de juiz substituto, completando, no dia 28 de Janeiro, findo, 70 anos de idade, pelo que, em virtude da lei, apesar do seu vigor físico, ainda invejável, teve de passar á situação de aposentado.

Por tal motivo, os funcionários e advogados da comarca promoveram no referido dia, no salão do Tribunal judicial, uma significativa homenagem de despedida, tendo usado da palavra o M.º Juiz, sr. dr. Vinaz de Lemos e os sr.s drs. Costa e Roberto Vaz, que enalteciram as qualidades do homenageado.

O sr. dr. Ferreira Soares, em palavras repassadas de emoção, agradeceu a homenagem de que foi alvo.

«Defesa de Espinho», associando-se em espirito á justa homenagem que lhe foi prestada, apresenta ao venerando cidadão os seus cumprimentos e votos de longa vida.

Roubos

A gatunagem tem assaltado alguns quintais desta vila, fazendo uma verdadeira limpeza nos mesmos.

Há dias foi apanhado em flagrante um gatuno de galinhas e por certo de outras coisas, o qual, por piedade do roubado, não foi remetido ao tribunal. E' muito possível que aquêle não seja o único roubo praticado pelo tal larápio e talvez seja uma pista para as autoridades policiaes.

Era de toda a conveniencia reforçar o policiamento nocturno da nossa vila, com mais alguns guardas, mas isso depende, principalmente, da população, pois há muito quem regateie uma pequena contribuição mensal para a guarda nocturna, que é indispensavel numa terra como Espinho.

Comarca da Feira

Arrematação

1.ª publicação

No dia 16 de Fevereiro corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca da Feira, vai pela primeira vez á praça um prédio formado por uma leira de terra lavrada, já demarcada, com poço e as paredes de umas casas, sito no lugar de Gulhe, de Silvalde, penhorado á executada Rita Alves de Oliveira, solteira, emancipada, do referido lugar de Gulhe, de Silvalde, no processo de execução por custas que lhe move o Ministério Público, sendo a base da licitação a quantia de 668\$80.

Feira 1.ª de Fevereiro de 1941

O Chefe da secção, Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei: O Juiz de Direito, Alvaro drino de Albuquerque

«Defesa de Espinho» n.º 463 de 9/2/1941.

ASSINE «Defesa de Espinho»

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Constituição de Sociedade

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca de Espinho bacharel Alfredo Thomado Côrte-Real-entre Francisco Rodrigues de Castro, Joaquim Rodrigues de Castro e Manuel Henrique da Costa se constituiu uma sociedade comercial em nome colectivo nos termos e sob as cláusulas dos artigos seguintes:

- 1.º—Esta sociedade girará sob a firma «J. Castro, Costa & C.ª», tem a sua sede nesta Vila de Espinho e o seu estabelecimento no prédio pertencente ao primeiro autor-gante, sito no lugar da Ponte de Anta, da referida freguesia de Anta;
- 2.º—O seu objecto é a exploração da indústria de botões e outros artigos da especialidade;
- 3.º—Todos os sócios serão administradores e gerentes, podendo por consequência, qualquer deles usar da firma social, que só nas operações sociais será empregada;
- 4.º—Nenhum dos sócios poderá, nem mesmo sob o seu nome individual, aceitar letras, sacá-las de favor, contrair obrigação de fiador ou abonador, ou qualquer outra responsabilidade que possa directa ou indirectamente afectar os interesses sociais;
- 5.º—A sociedade data de hoje o seu começo e a sua duração será por tempo indeterminado;
- 6.º—O capital social é a quantia de sessenta mil escudos fornecida pelos três sócios, em partes iguais, e em dinheiro, achando-se as entradas já efectuadas;
- 7.º—Anualmente se dará um balanço que se fechará com a data de trinta e um de Dezembro;
- 8.º—No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios a sociedade não se dissolve, continuando com os sobreviventes ou capazes, que pagarão aos herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, aquilo que se apurar pertencer-lhe por balanço que então será dado, em três prestações semestrais e iguais, com vencimento a primeira com cento e oitenta dias após o fecho do balanço, acrescidas do juro igual ao desconto da taxa do Banco de Portugal;
- 9.º—A sociedade só se dissolverá nos casos prescritos na lei, sendo então todos os sócios os seus liquidatários;
- 10.º—Em tudo que fica omissa, serão aplicadas as respectivas disposições

CORRESPONDÊNCIAS

Paramos, 8-2
TEMPO—Por motivo das últimas chuvas, alguns caminhos desta freguesia encontram-se em lamentável estado, principalmente os de Agueiro, Lomba e Poças. Também a estrada da Praia, onde ainda o ano findo se gastaram algumas milhares de escudos na sua reparação, se não se tomarem providências imediatas, se tornar-se-á intransitável, devido ao grande número de carros de areia que diariamente por ali transitam. Era bom que a ex.ª Câmara, enquanto o tempo estiver chuvoso, proibisse o trânsito dos carros de areia por ela, pois se o não fizer o dinheiro ali gasto o ano passado é perdido, porque quando chegarmos ao verão a estrada não deve estar muito melhor que antes de ser reparada.

RESIDÊNCIA PAROQUIAL
 —Por iniciativa da comissão encarregada do culto nesta freguesia de que é muito digno presidente o rev. pároco, vai abrir-se uma subscrição, cujo produto se destina à compra duma casa para residência paroquial. Disse o sr. Bispo desta diocese quando visitou esta freguesia o ano passado, que uma freguesia sem residência para o seu pároco é uma freguesia sem categoria. Por isso, é preciso que todos concorram, na medida das suas posses, para que dentro em breve a nossa terra possa ser uma freguesia de categoria.

RÉCITA—No próximo domingo, dia 16, pelas 15,30 h., na sede da Banda União Musical Paramense e promovida pela Juventude Católica Feminina desta freguesia, terá lugar uma recita cujo programa é como segue:
 Hino da Juventude Católica Feminina; «Portugal é Lindo» —côro a 2 vozes; «As Serras» —côro a 2 vozes; «Malhar em ferro frio» —comédia; «A Cegonha» —canção; «Barca da Ria de Aveiro» —côro a 2 vozes; «A Cigana» —canção; «Uma conquinista» —comédia; «Pia o Mõcho» —canção; «Aventura» —côro a 2 vozes; «Vocação Missionária» — diálogo musicado; «Os sinos» —côro a 2 vozes; «A Bruxa» —comédia; «Florista» —canção; «Caravelas» —côro a 2 vozes; Hino da Juventude Católica Feminina.

Pela variedade de números que levam a cena é de esperar que será uma tarde de festa e lá estaremos para podermos dizer, em próxima crónica, as nossas impressões.—C.

*** Postal de Anta**
 Está já a realizar-se a segunda volta dos leilões para a residência paroquial. No passado domingo, 2, trouxe o lugar da Guimbra novamente as suas ofertas que produziram a importância de 880\$00. Apesar do dia estar muito chuvoso, houve como sempre grande animação e o produto foi superior ao da primeira vez. Hoje fazem-se representar os lugares de Anta, Quinta e Estrada, notando-se que aumenta a animação. Um grupo de gentis meninas tem sido cuidadosamente ensaiado pela Ex.ª irmã do sr. Abade, a fim de se exhibir com seus cânticos que muito agradarão por certo a toda a gente. C.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

A actual classificação da II série do Campeonato Nacional da II Divisão é a seguinte:

	J	V	E	D	Goals	P
Leça.....	3	3	0	0	12-0	6
Salgueiros	3	2	0	1	7-2	4
Espinho...	2	1	0	1	4-6	2
Candaa...	2	0	0	2	2-6	0
S. da Cruz	2	0	0	2	1-13	0

O «Espinho» que descansou no passado domingo, desloca-se hoje ao Pôrto a fim de jogar com o «Salgueiros».

Os jogadores de Espinho devem estranhar o piso relvado, pois que o desafio se efectua no campo do Lima, antecedendo o prélio da I Divisão, «Pôrto-Unidos». Todavia, confiamos num bom resultado para os nossos representantes.

Espinho, 3—Infesta, 0

Aproveitando a folga, o «Sporting» fez deslocar até nós, no domingo passado, o «Infesta S. Club», do Pôrto. O mau estado do terreno e a chuva que caiu sem cessar, de principio ao fim, prejudicou o desafio que não chegou, sequer, a interessar como treino.

Casados contra solteiros

No Campo da Avenida, realiza-se hoje, pelas 15 horas, um sensacional desafio de futebol entre as seleções de casados e solteiros da Ponte de Anta e da Tabuaça. No fim do encontro realizar-se-á um jantar de confraternização entre os jogadores efectivos e suplentes das duas seleções, no estabelecimento do sr. Ricardo de Oliveira Dias, á Ponte de Anta.

Já se encontram em estágio no Moinho do Topa 5 «internacionais», sendo eles: Alberto Bela, Alberto F. Ferreira, Alvaro Telechea, pelos solteiros; e pelos casados Joaquim Carlos Alves e Hernani Vitor Silva.

*** Hoquei em patins**

A Associação Académica acaba de, brilhantemente, conquistar por intermédio da sua turma de hoquei em patins, um honroso 2.º lugar na «Taça de Honra» da cidade do Pôrto. A persistência de um punhado de rapa-

zes eivados de interesse pela modalidade—entre os quais é justo destacar Amparo Santiago—se deve tão honroso motivo de satisfação. Parabens.

Pingue-pongue

Também em Pingue-Pongue a Associação Académica merece uma referência. Insoritas as suas equipas no campeonato da Promoção do Pôrto, seguem destacadas de todos os concorrentes com larga margem de pontos. Está, portanto, virtualmente detentoras do título de «Campeões».

Demonstrando vitalidade de apreciar em todos os desportos, a Associação Académica irá brevemente inaugurar o seu campo de Basquet e Volei. O seu lema de bem servir o desenvolvimento físico dos seus associados continua exuberante.

Grupo Columbófilo de Espinho

Na sede do Sporting Club de Espinho, no dia 29 do mês findo, realizou-se a Assembleia Geral do Grupo C. de Espinho, sob a presidência do sr. Antenor Ferreira da Costa, secretariado pelos srs. Manoel Fernandes da Silva e José Marques Carvalhas. Procedeu-se primeiramente á apreciação das contas da época anterior, que apresentavam um saldo de 214\$50; depois de verificadas convenientemente, foram aprovadas por unanimidade. Seguidamente procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para 1941, que foram substituídos por uma comissão administrativa, nomeada por unanimidade, por proposta do sr. Manoel F. Silva e que ficou constituída pelos srs. Antenor Ferreira da Costa, Manoel Fernandes da Silva e João Marques Carvalhas. Foram em seguida tratados vários assuntos de interesse para a colectividade, ficando resolvido que todas as sociedades ou grupos columbófilos que queiram continuar a concorrer agregados a este grupo, passem a pagar uma cota de 5\$00 por mês, a partir de Janeiro deste ano.

Ficou ainda resolvido que a presente época seja iniciada no próximo dia 9 de Março, com o treino a Campinhã.

Casas

ALUGAM—SE duas, bonitas, agasalhadas, livres de peccas, higienicas, solteiras, bem construidas, com instalações electricas, quintais, poço com boa água tanques para lavar, 7 divisões, casas para lenhas e arrumações e bons galinheiros —Preços 70 e 75 esc. Trata F. Ramos, largo da Feira Espinho.

Estabelecimento—passa-se

Henriques Rios
 Passa o seu acreditado estabelecimento sem activo, sem passivo e sem chave, de venda a retalho em frente á Igreja de Moselos. Para tratar com o próprio ou na Farmácia Ferreira dos Santos, rua 19.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa **DIAS & IRMÃO, SUURS.** únicos agentes oficiais no concelho de Espinho **VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

CINE-TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS,

a magnífica versão cinematográfica da novela de Rudyard Kipling

Luz que se apaga

com Ronald Colman, Ida Lupine, Walter Huston e Muriel Angelus.

5.ª-feira:

Quando o outro dia chegou

com Charles Boyer e Irene Dunne.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chalet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (2)

Passa-se mercearia

por motivo do seu proprietário tomar a gerência de novos negócios. Rua 29 n.º 521—Espinho.

Casa—Compra-se

para habitação; com dois pavimentos independentes, ou só um e com anexo, não muito grande. Informa-se nesta Redacção.

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar com José Romão—Espinho.

Preferam os fósforos da Fosfo-reira Portuguesa porque são os melhores

FOSFORO PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos, porque são os melhores.

Arrematação

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 9 do próximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas, no local do prédio logar de Aldeia da freguesia de Silvalde, se procederá á venda em leilão publico, dos bens arrolados ao falido Joaquim d'Oliveira Carvalho, que foi do referido logar e freguesia, a saber:

Uma morada de casas com lojas, poço e quintal junto, sitos no logar de Aldeia da freguesia de Silvalde, e vários bens móveis entre os quais uma máquina de costura marca Singer, uma máquina de serralheiro de furar e outros que nesse acto serão patentes.

Silvalde, 27 de Janeiro de 1941.

O administrador da massa falida, **Manoel Lopes Guimarães.**

(«Defesa de Espinho» n.º 463 de 9-2-1941).

A. Constante Pereira

Advogado

Espinho—Rua 19 456 Pôrto—Rua Sousa Viterb

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica Geral — Especialista em doenças das crianças, das senho-cas, nervosas e mentais.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel-70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estôjos

Espehos

Óculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Moínhos

Abat-jours

Candeeiros

etc., etc.



Se V. Ex.ª já viveu na região do Sul da França onde são fabricados os perfumes, conhece com certeza as maravilhosas propriedades da cera virgem, posta pela Natureza no centro das flores — cera que branqueia e embeleza a pele. Extraída e refinada, esta delicada substância untuosa, chamada Cera Aseptine, actua sobre a tez com uma estranha magia. Aplicada á noite antes de deitar, a Cera Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da sua pele e descola-a em pequenas partículas que caem pouco a pouco. De manhã tem-se a revelação da nova beleza duma pele branca e fresca que até então se não suspeitava possuir. Os poros dilatados, os pontos negros, as sardas e todas as imperfeições da pele, desaparecem. Recomenda-se empregá-la igualmente ao pescoço, nas espaldas, nos braços e nas mãos, a fim de não contrastarem demasiadamente com a brancura e beleza juvenil do seu rosto. Simplex, prática e pouco dispendiosa. Lembre-se bem do nome: — «Cera Aseptine». Encontra-a nas farmácias e perfumarias. Garantem-se bons resultados de contrário devolve-se o dinheiro. A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agência Aseptine — 83, Rua da Assunção, Lisboa — que lhe dará a volta do correio.

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

inscrição permanente
T. S. R. Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L. da
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

COLEGIO DE S. LUIZ
(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universida-
des, instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões para almôentres e refeições
avulsas.—Preços módicos

PADARIA PRIMOROSA
DE—**AFONSO FERREIRA GAIO**
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, ADEIDA 8, 886—Retem Rua 29-80 e 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 29
ESPINHO

Armazem de Merceria,
azeites, farinhas e cereais

Depósito de
Açucar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA A Padaria mais
central de Espinho
M. Nunes da Silva
Pão fabricado segundo os processos técni-
cos e higienicos mais modernos de tôdas as
qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Deliciasas «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

COLÉGIO DE PEDRO NUNES
Para ambos os sexos
RUA 14—ESPINHO
Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial
Abriu em 8 de Outubro
sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Morais

Henrique Balôna

Armaçem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 —ESPINHO

Fábrica Progresso
MNUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, aluminio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: **Manuel Freitas dos Santos Júnio**
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receiptuário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

CONFETARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa So-
meiro, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso se-
riço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oeiras—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
da Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Pôrto.
Depositário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196


CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 23, 433 a 435
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
a dos e rectificadros. Agentes de Oleos e Ga-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE
ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblots
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO
BONANÇA
A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
MACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor
da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 68
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 108
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas



ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho
da
**Legal & General Assu-
rance Society, Ltd.**
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE **FARIA & IRMÃO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre.
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE 81—ESPINHO